BE NEWS

SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 298 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

NORDESTE Quase 80% da exportação do RN saiu por portos de outros estados ▸**p4**

IMBITUBA Braga Martins é aprovado para assumir a presidência da SCPAR ▸**p5**

FREE FLOW Pagamento eletrônico de pedágio tem início hoje na Rio-Santos ▸**p6**

Suape recebe a maior importação de gás de cozinha do Nordeste

As 12,5 mil toneladas de GLP foram adquiridas por distribuidoras que atuam no complexo industrial portuário pernambucano para atender ao consumo na região ▸**p3**

EDITORIAL

O Free Flow no Brasil

O primeiro sistema de pedágio Free Flow do Brasil entra em atividade, ainda assistida, hoje na Rodovia Rio-Santos (BR-101), em seu trecho fluminense. O sistema, que prevê o pagamento da tarifa sem a parada do veículo ou a utilização de cabines de cobrança, mas com pórticos que farão a leitura de tags colocadas nos veículos, já é utilizado em vários países do hemisfério norte, como os europeus, e sua implantação no País começou a ser planejada nos últimos anos.

A tecnologia foi adotada pela concessionária da rodovia, a CCR, e seu uso é supervisionado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Como explica reportagem publicada na edição de hoje do jornal BE News, desta segunda-feira até o final de fevereiro, não haverá mudanças na cobrança. Ou seja, as praças de pedágio da Rio-Santos vão continuar a receber os pagamentos. Os pórticos, instalados em Paraty (km 538 da rodovia), em Mangaratiba (km 447) e em Itaguaí (km 414), serão destinados a análises de fluxo de veículos e das leituras de tags e placas de veículos.Após eventuais ajustes nos equipamentos, a concessionária planeja iniciar a cobrança em março, utilizando o sistema de pagamento da tarifa completa.

Ainda não há informações de quando o sistema Free Flow será utilizado com a cobrança por quilômetro percorrido, como ocorre em países europeus, por exemplo. Nessas nações, os pórticos são colocados nos acessos de entrada e saída das rodovias e ao longo do trajeto, em pontos específicos, registrando em que ponto o veículo entra na estrada e quando ele sai. Com base nesses dados, é calculado o valor a ser pago.

No Brasil, ao menos nessa fase inicial, a concessionária irá cobrar o valor cheio do pedágio, independente do percurso percorrido. O início do sistema Free Flow é uma boa notícia para os usuários do transporte rodoviário, ao possibilitar uma cobrança mais justa do pedágio - o que só deve ocorrer mais tarde no Brasil. Agora, a preocupação é monitorar sua implantação e garantir a eficácia da tecnologia. Que esta etapa seja executada e os dados obtidos analisados. E a partir de então, que o País e os usuários das rodovias brasileiras possam usufruir deste avanço, em toda a sua potencialidade, principalmente na cobrança proporcional pela utilização das pistas.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação/
Suape

▲ CAPA
3 Porto de Suape recebe a maior importação de gás de cozinha do Nordeste

HUB
3 Porto de Itajaí se prepara para retomar operação de contêineres

REGIÃO NORDESTE
4 Quase 80% da exportação do RN saiu por portos de outros estados

REGIÃO SUL
5 Braga Martins é aprovado para assumir a presidência da SCPAR Porto de Imbituba

REGIÃO SUL
6 Operação de Free Flow tem início hoje na rodovia Rio-Santos

NACIONAL
6 Morre José Guimarães Barreiros, ex-integrante da primeira diretoria da Antaq

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Itajaí 1
O Porto de Itajaí (SC), um dos principais do Brasil, se prepara para retomar a operação de contêineres. A atividade foi interrompida no final do ano passado, diante da não renovação dos contratos de armadores que atuavam no complexo marítimo. E, segundo a Prefeitura de Itajaí, administradora do porto, vai recomeçar no dia 10 do próximo mês, com a escala do navio Theodor, da armadora panamenha CTM. Entre as cargas a serem movimentadas, há alimentos e produtos refrigerados.

Itajaí 2
De acordo com o prefeito de Itajaí, Volnei Morastoni (MDB), outros três armadores estão negociando a escala de seus navios no complexo catarinense. As tratativas ocorrem com a Superintendência do Porto, que é a Autoridade Portuária, e a APM Terminals (Grupo Maersk), que opera o terminal local especializado em contêineres. "Isso demonstra o quanto a autoridade portuária e APM Terminals estão trabalhando para a retomada da movimentação. A demanda vai começar a crescer e vamos chegar ao final do primeiro semestre com ocupação altíssima", afirmou o chefe do Executivo municipal.

Itajaí 3
Ainda segundo Morastoni, nesta semana, ele será recebido pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França (PSB), em Brasília, para debater a manutenção da autoridade portuária municipal - o governo anterior, do ex-presidente Jair Bolsonaro, planejava privatizar a gestão do complexo - e a definição sobre a exploração do terminal de contêineres - hoje, operado com base em um contrato provisório de dois anos. França tem afirmado ser contrário à privatização das autoridades portuárias, postura comemorada pelo prefeito, que deseja manter o porto sob administração municipal.

Itajaí 4
O prefeito de Itajaí ainda descartou que o superintendente do Porto, Fábio Veiga, seja retirado do cargo, sendo substituído pelo ex-prefeito de Governador Celso Ramos (SC) Juliano Campos (PSB). nomeação seria a pedido do próprio Ministério, comandado pelo PSB. Morastoni destacou que tal informação "não tem fundamento". lembrando que Campos não tem experiência no setor.

Porto de Suape recebe a maior importação de gás de cozinha do Nordeste

As 12,5 mil toneladas de GLP foram adquiridas por distribuidoras que atuam no complexo industrial portuário pernambucano para atender ao consumo na região

Divulgação/Suape

Uma parceria entre a startup do setor de commodities Interco com a companhia argentina Transportadora Gas del Sur permitiu ao Porto de Suape receber as 12,5 mil toneladas de GLP

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Suape registrou uma das maiores operações por agente privado de importação de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP, o gás de cozinha) para o nordeste brasileiro. Uma parceria entre a Interco (startup do setor de commodities) com a companhia argentina Transportadora Gas del Sur permitiu ao atracadouro pernambucano receber 12,5 mil toneladas de GLP. O produto foi adquirido por distribuidoras que atuam no complexo industrial portuário para atender ao consumo na região.

A Interco mantém contratos com a Nacional Gás Butano, Copa Energia, Supergasbras, Ultragaz e Consigaz. Novas operações do tipo estão em estudo, tanto em Suape, quanto em portos de outras regiões do País. A operação foi realizada, recentemente, e a Interco informa que a mercadoria foi transportada pelo navio Eco Arctic, proveniente do Porto de Bahia Blanca, localizado no sul da província de Buenos Aires.

"O objetivo é oferecer para as distribuidoras uma garantia de suprimento, permitindo que elas mantenham suas operações de forma contínua. As distribuidoras têm interesse em fazer esse processo de forma consistente, melhorando o fluxo de suprimento primário", comenta o diretor de Commodities e Trading da startup, Marcos Paulo Ferraz.

DE ACORDO COM OS DADOS DA AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (ANP), AS VENDAS DE GLP NO BRASIL FICARAM EM 6,74 MILHÕES DE TONELADAS, ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2022. DESSE VOLUME, 25,7% FORAM SUPRIDOS POR IMPORTAÇÕES

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP), as vendas de GLP no Brasil ficaram em 6,74 milhões de toneladas, entre janeiro e novembro de 2022. Desse volume, 25,7% foram supridos por importações. Atualmente, as refinarias nacionais não conseguem atender a toda a demanda pelo gás de cozinha e o abastecimento do mercado nacional passou também a depender de aquisições no mercado internacional.

QUEBRA DO MONOPÓLIO

Antes desse registro em Suape, as maiores importações de GLP para o Nordeste estavam sob responsabilidade da Petrobras e a operação no porto, localizado em Ipojuca, no Grande Recife, foi viabilizada depois da decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) de que a Petrobras precisa manter o navio-cisterna BW Princess em operação para armazenamento do produto, mesmo se a companhia deixar de atuar nesse segmento.

Com isso, diz Marcos Paulo Ferraz, a estatal nacional abriu espaço para que empresas privadas pudessem usar a capacidade do navio-cisterna, que opera no porto externo de Suape, onde ficam localizados os quatro píeres de granéis líquidos da estatal pernambucana.

A quebra do monopólio desse tipo de atividade pela Petrobras ocorreu em março de 2021, quando novas regras passaram a valer para o segmento em todo o país.

"É UMA EXCELENTE NOTÍCIA PARA PERNAMBUCO E O NORDESTE. E PARA O PORTO, QUE TERÁ AUMENTO SIGNIFICATIVO NA MOVIMENTAÇÃO DESTE TIPO DE CARGA"

NILSON MONTEIRO
diretor de Gestão Portuária de Suape

Segundo o diretor executivo da Interco, Nicholas Taylor, a atração de novos projetos de infraestrutura para o escoamento de combustíveis no país pode ajudar a fomentar a competição no mercado e a reduzir preços para os consumidores finais. O diretor de Gestão Portuária de Suape, Nilson Monteiro, compartilha do raciocínio de Nicholas. "É uma excelente notícia para Pernambuco e o Nordeste. E para o porto, que terá aumento significativo na movimentação deste tipo de carga", enfatiza.

REGIÃO NORDESTE

Quase 80% da exportação do RN saiu por portos de outros estados

RN exportou por via marítima US$ 676 milhões de dólares, mas somente US$ 139,7 milhões passaram pelo Porto de Natal

Divulgação/Codern

Ausência de defensas na Ponte Newton Navarro, necessidade de melhorias na infraestrutura do terminal e calado insuficiente são apontados para o baixo aproveitamento do Porto de Natal

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A principal via de exportação dos produtos do Rio Grande do Norte, em 2022, foi a marítima (91%), o que gerou uma receita de US$ 676 milhões de dólares para o modal. Porém, deste total, somente US$ 139,7 milhões passaram pelo Porto de Natal, o que mostra que 78% dos embarques potiguares foram feitos por portos de outros estados, principalmente por Pernambuco e Ceará.

Os dados são do boletim "Comércio Exterior do RN", elaborado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (CIN/Fiern) e divulgado neste mês.

Os portos mais utilizados para as exportações da produção do RN foram Suape, em Pernambuco, por onde saíram o equivalente a US$ 351 milhões; Pecém, no Ceará, por meio do qual foram exportados US$ 142,8 milhões; Santos (SP), com US$ 19 milhões e Salvador, com US$ 15 milhões.

Os dados mostram também que as exportações do RN cresceram 43,2% no ano passado, em comparação a 2021. O fuel oil (diesel marinho) foi o principal item da pauta de exportações do Estado, com aumento de 80,7%.

O RN tem três portos: o de Natal, o de Areia Branca e o Porto de Guamaré, mas somente o Porto de Natal realiza operação com carga geral. Areia Branca movimenta sal e Guamaré apenas cargas usadas pela Petrobrás na operação da refinaria Clara Camarão.

Os problemas para o pouco aproveitamento do Porto de Natal, apontados inclusive pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), que administra o complexo, vão de ausência de defensas na Ponte Newton Navarro, o que impede as operações noturnas, necessidade de melhorias na infraestrutura do terminal e a pouca profundidade do calado, de 11,5 metros.

O carro chefe das movimentações do porto natalense é a exportação de frutas, devido a vantagem geográfica de ser o mais próximo de outros continentes, o que é importante para manter o produto fresco, possibilitando viagens mais curtas.

Mas este tipo de operação está em risco desde que a CMA CGM anunciou, no ano passado, que não vai mais operar pelo complexo, e era ela a responsável por metade das movimentações feitas no complexo. Na época, o diretor-presidente da Codern, Brigadeiro Carlos Eduardo, disse que o porto estava em busca de alternativas e em contato com outras empresas do segmento. Explicou ainda que a saída da CMA CGM pode representar uma perda em receita de R$ 5 milhões anuais, caso não consiga atrair novos operadores.

> OS PORTOS MAIS UTILIZADOS PARA AS EXPORTAÇÕES DA PRODUÇÃO DO RN FORAM O DE SUAPE, EM PERNAMBUCO, E O DO PECÉM, NO CEARÁ

Em uma recente entrevista a um jornal do RN, o diretor institucional da Associação Brasileira dos Exportadores de Frutas (Abrafrutas), Luiz Roberto Barcelos, afirmou que a situação pode se agravar ainda mais se nada for feito para aprimorar a infraestrutura portuária local.

Ele explicou que os navios não querem ir para Natal porque não tem como "encostar". Afirmou ainda que o porto é pequeno para receber mais que uma companhia, que não tem espaço para a retroárea, nem para um depósito de contêineres. Alegou também falta de tomadas para os contêineres refrigerados e um local específico para abrigar as carretas que chegam ao complexo.

Barcelos, que também é cofundador da Agrícola Famosa, principal exportadora de frutas do Rio Grande do Norte, contou que a falta de espaço em Natal fez com a que empresa fretasse um navio para embarcar melão pelo Porto de Fortaleza (CE).

Luiz Henrique Guedes, responsável técnico pela elaboração do boletim do CIN/Fiern, detalhou que, no cenário atual, as frutas potiguares têm sido exportadas por Natal e Fortaleza, Já o embarque de fue oil (diesel marinho), que obteve crescimento em 2022 na pauta dos produtos do RN, foi liderado por Suape, que representou, em valores, US$ 330,1 milhões.

PONTE

Com quase 15 anos de existência, a Ponte Newton Navarro liga os bairros da Zona Norte e os municípios do litoral norte de Natal aos bairros da Zona Leste e do litoral sul, num caminho sob o Rio Potengi.

Porém, para as atividades portuárias ela representa um obstáculo pela falta das defensas na base de sua estrutura, importantes para a proteção da ponte caso aconteça uma colisão com navios e embarcações que passam por ali.

Sem elas, o Porto de Natal não realiza operações 24 horas, como ocorre em outros portos do país e é fator fundamental para atrair novos negócios.

Para realizar a obra na ponte, o Governo do Estado necessita de um recurso estimado em R$ 80 milhões, até o momento não disponível nem previsto. A intenção é que este assunto seja retomado entre a Codern e o governo neste ano.

REGIÃO SUL

Braga Martins é aprovado para assumir a presidência da SCPAR Porto de Imbituba

Engenheiro retorna ao cargo após ter liderado a Autoridade Portuária catarinense entre agosto de 2020 a fevereiro de 2021

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Conselho de Administração da SCPAR Porto de Imbituba, em Santa Catarina, aprovou a nomeação do engenheiro Luís Antonio Braga Martins para a presidência da Autoridade Portuária. Ele retorna ao cargo após ter sido presidente entre agosto de 2020 e fevereiro de 2021. A posse ocorreu na quinta-feira (26).

O novo presidente substitui Fábio dos Santos Riera, que estava à frente da SCPAR desde fevereiro de 2021.

A passagem simbólica do cargo ocorreu no auditório do complexo portuário. Durante a solenidade, Riera entregou o Relatório de Passagem de Função, com os principais assuntos em andamento. Braga agradeceu, destacou a excelência técnica da equipe e que trabalhará em prol do fomento da infraestrutura e operações.

Dentre as prioridades de gestão, o presidente ressaltou a obra de recuperação e ampliação do Cais 3, que está prestes a iniciar e já representa o maior investimento da história da SCPAR, com um aporte previsto de aproximadamente R$100 milhões. A melhoria, juntamente com a futura dragagem de aprofundamento do local, possibilitará o recebimento de navios maiores, equiparando a capacidade do Cais 3 a dos demais berços de atracação.

Além disso, está na pauta a revisão do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do porto, para otimizar as áreas arrendáveis e a operação portuária, e a implantação do projeto "Porto Sem Parar", com a automatização do acesso nos gates de entrada.

Divulgação/SCPAR Porto de Imbituba

Durante a cerimônia de posse, Luís Antonio Braga Martins disse que trabalhará em prol do fomento da infraestrutura e operações

Currículo

Luís Antonio Braga Martins tem experiência na área de Engenharia Civil, especialmente em obras hidráulicas, de engenharia portuária, costeira e fluvial. Iniciou suas atividades profissionais em 1979 na Portobrás/Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias (INPH).

Foi chefe do INPH, de 1995 a 1999, e diretor de Obras Hidráulicas do antigo Departamento de Edificações e Obras Hidráulicas (DEOH), atual Secretaria de Estado da Infraestrutura, de 1993 a 1995 e de 1999 a 2002.

Foi, também, secretário adjunto de Estado de Transportes e Obras, entre 2002 e 2003, diretor de Projetos Especiais da Prefeitura de Balneário Camboriú (SC), entre 2003 e 2004, gerente técnico do Programa Fonplata da Prefeitura de Florianópolis (SC), de 2004 a 2005, gerente de Engenharia do Porto de Itajaí (SC), de 2009 a 2010, assessor do secretário da Infraestrutura do Governo de Santa Catarina. em 2010, e assessor técnico da Superintendência Regional do Dnit/SC, de 2015 a 2018.

Mais recentemente, entre 2019 e 2020, foi diretor de Planejamento e Gestão Orçamentária da Prefeitura de Balneário Camboriú (SC). Também atuou como diretor técnico da Bragaport Consultoria, até retornar à presidência da SCPAR.

REGIÃO SUDESTE

Operação de Free Flow tem início hoje na rodovia Rio-Santos

Primeiro sistema de pagamento eletrônico de pedágio sem paradas do Brasil passa a funcionar em três pontos do trecho fluminense da BR-101

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/ANTT

Os pórticos estão instalados em Paraty (km 538); em Mangaratiba (km 447); e em Itaguaí (km 414), no trecho fluminense da Rio-Santos

O SISTEMA FREE FLOW SUBSTITUI AS CONVENCIONAIS PRAÇAS DE PEDÁGIO E PERMITE UMA VIAGEM SEM PARADAS OU DIMINUIÇÃO DE VELOCIDADE PARA A PASSAGEM PELOS PÓRTICOS

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a CCR RioSP, concessionária responsável pela BR-116/101/RJ/SP, iniciam hoje (30) a operação assistida do Free Flow, o primeiro sistema de pagamento eletrônico de pedágio sem paradas do Brasil.

Os pórticos estão instalados em Paraty (km 538); em Mangaratiba (km 447); e em Itaguaí (km 414), no trecho fluminense da BR-101 (Rio-Santos).

Durante o mês de fevereiro, serão feitas as análises de fluxos e passagens com tags ou placas dos veículos, sem nenhuma cobrança. E após eventuais ajustes nos equipamentos, a concessionária estipula o início da cobrança a partir de março.

Como funciona o Free Flow:

- O sistema Free Flow substitui as convencionais praças de pedágio e permite uma viagem sem paradas ou diminuição de velocidade para a passagem pelos pórticos;
- Os motoristas devem apenas respeitar os limites de velocidade dos respectivos trechos das rodovias;
- O sistema funciona por meio de pórticos com tecnologia de última geração que identificam, classificam os veículos e cobram a tarifa eletronicamente, conforme o tipo e o número de eixos;
- Na BR-101, a cobrança não será por quilômetro percorrido.

Como pagar a tarifa Free Flow:

- Todos os veículos com tag terão desconto de 5% na tarifa de pedágio;
- Os veículos leves têm desconto progressivo a partir da segunda até a 30ª passagem, desde que realizadas no mesmo local/sentido, dentro do mês vigente. Os descontos podem variar entre 5 e 70%;
- Há duas maneiras de funcionamento: uma pela leitura de uma tag previamente instalada no para-brisa; outra pela leitura da placa dos veículos;
- No primeiro caso, a passagem será cobrada direto na fatura da operadora de tag com o desconto previsto para o usuário frequente, que pode alcançar até 70%;
- Cliente de tag terá desconto de 5% mesmo com uma passagem ao mês;
- Já para o motorista que não tem tag instalada no para-brisa, o pagamento da tarifa poderá ser feito por WhatsApp/ chatbot, app ou portal web da concessionária, além da carteira digital, por meio de Pix ou cartão de crédito;
- A tarifa deve ser paga em até 15 dias corridos após a passagem;
- Ao não efetuar o pagamento, o condutor estará cometendo infração de trânsito, prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB);
- Os valores da tarifa ainda não foram publicados pela ANTT.

Para mais informações, o usuário da Rio-Santos pode acessar o exclusivo do Free Flow. O endereço é www.ccrriosp.com.br/freeflow.

NACIONAL

Morre José Guimarães Barreiros, ex-integrante da primeira diretoria da Antaq

Velório e o enterro do engenheiro ocorreram nesse domingo, em Brasília

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Faleceu no último sábado, em Brasília, aos 93 anos, o ex-diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) José Guimarães Barreiros. Engenheiro Civil e ocupante de vários cargos do Governo Federal no setor de transportes aquaviários nos anos 70, 80 e 90, ele foi integrante da primeira diretoria da Antaq, entre 2002 e 2005.

O velório e o enterro ocorreram nesse domingo, à tarde, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, em Brasília.

José Guimarães Barreiros foi diretor da Empresa de Portos do Brasil (Portobras, órgão federal que administrava os complexos marítimos públicos do País) de 1976 a 1985. E antes, em 1975, atuou como diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN, que antecedeu a Portobras na gestão do setor). Também ocupou cargos de destaque nos ministérios dos Transportes e da Infraestrutura, sendo diretor do Departamento Nacional de Transportes Aquaviários de 1990 a 1991 e diretor do Departamento de Marinha Mercante de 1999 a 2001.

Órgãos públicos e entidades privadas lamentaram a morte de Barreiros, citando sua carreira no segmento. Em seu site, a Antaq destacou que, "respeitado por todos os colegas, ele foi um grande profissional que trouxe contribuições importantes para o setor". Em sua conta em uma rede social, a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) lembrou que seu "nobre amigo (...) teve uma brilhante e importante trajetória no setor portuário brasileiro". "Homem culto, educado e um apaixonado pelas questões portuárias, José Guimarães Barreiros, deixa um importante e grandioso legado de contribuições ao desenvolvimento do setor e da economia do País".

Sócio-fundador do escritório Gallotti e Advogados Associados e presidente do conselho do Portugal Export (parte do Brasil Export, maior fórum de debates sobre transporte e infraestrutura do Brasil), Benjamin Gallotti lamentou a morte do renomado profissional e,, principalmente, de seu amigo. "Existe uma geração de pessoas que está indo embora. Dr. Barreiros faz parte de um seleto grupo que dedicou a vida ao setor portuário, sem descuidar da família e amigos. Dividiu conhecimento e deixou valores e princípios a serem seguidos. Fico honrado por ter podido conviver com ele e ter gozado de sua amizade. A partir de hoje, as conversas sobre os assuntos portuários ficam mais ricas. Arno Oscar Markus, Benjamin Gallotti, Sergio Matte e tantos outros vão colocar a conversa em dia. Somos pequenos, mas alguns conseguem deixar um grande legado", comentou.

-

"DR. BARREIROS FAZ PARTE DE UM SELETO GRUPO QUE DEDICOU A VIDA AO SETOR PORTUÁRIO, SEM DESCUIDAR DA FAMÍLIA E AMIGOS. DIVIDIU CONHECIMENTO E DEIXOU VALORES E PRINCÍPIOS A SEREM SEGUIDOS. FICO HONRADO POR TER PODIDO CONVIVER COM ELE E TER GOZADO DE SUA AMIZADE"

BENJAMIN GALLOTTI
Sócio-fundador do escritório Gallotti e Advogados Associados e presidente do conselho do Portugal Export